

Expectativas da olericultura no estado do Amapá

O processo de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica da Embrapa Amapá contribui para:

- Oferecimento de opções alimentares para melhoria das condições nutricionais da população com fontes de vitaminas e sais minerais;
- Aumento do emprego e renda agrícolas;
- Redução dos custos operacionais de produção e comercialização;
- Estímulo ao planejamento e execução de políticas públicas que visem a segurança alimentar no abastecimento estadual com base nas condições concretas de produção e comercialização.



Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Endereço Rod. JK, Km 05, 68903-000, Macapá, AP
Telefone (96) 4009-9500 Fax (96) 4009-9501
www.cpaap.embrapa.br

Serviço de Atendimento ao Cidadão
sac@cpafap.embrapa.br

Informação Técnica:

Milza Costa Barreto
Economista. M.Sc. Embrapa Amapá

Rogério Mauro Machado Alves
Eng. Agr. D.Sc. Embrapa Amapá

Jorge Federico Orellana Segovia
Eng. Agr. M.Sc. Embrapa Amapá

Fotografias:
Emanuel Costa
Hélio Dantas
Jorge Segovia
Márcio Wendel

Projeto gráfico
Márcio Wendel de Lima Neri

Dezembro/2009
Tiragem: 1.000 exemplares

Embrapa
Amapá

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

PAC
Embrapa

Olericultura no estado do Amapá



Embrapa
Amapá

Caracterização da olericultura do estado do Amapá

A produção dos agricultores familiares de olerícolas está situada nas áreas periurbanas das cidades de Macapá e Santana, nas localidades do Km 09, Infraero, Coração, Pólo Hortifrutigranjeiro da Fazendinha, Mini Pólo da Fazendinha e Curralinho.

A produção está concentrada no cultivo de tomate, pepino, coentro, cebolinha, alface, couve, feijão vagem, rúcula e repolho.

Os principais fluxos de comercialização das olerícolas descrevem os seguintes percursos:

- Produtores > consumidores;
- Produtores > intermediários > supermercados > consumidores;
- Produtores > intermediários > governo estadual;
- Produtores > feirantes > consumidores.



Estratégias para o Desenvolvimento da olericultura no estado do Amapá

- Capacitação dos produtores rurais;
- Implementação de parcerias institucionais buscando ações conjuntas em programas e projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica;
- Melhoria dos sistemas de produção e comercialização;
- Iniciativas institucionais que visem o uso adequado de agrotóxicos e o manejo integrado de pragas.



Limitações da olericultura no estado do Amapá

- Ausência de produção de mudas saudias e vigorosas;
- Preços elevados dos insumos;
- Inadequado manejo de água de irrigação;
- Problemas de ordem fitossanitária;
- Falta de planejamento no escalonamento da produção;
- Perecibilidade dos produtos;
- Necessidade de financiamentos bancários no momento oportuno;
- Ausência de mini-centrais de abastecimento;
- Problemas de gerenciamento nas entidades representativas (associações) de produtores.

